



Foto: Eloy Alonso/EPA

(https://images.rr.sapo.pt/3395960320230f5ed1fedefaultlarge_1024.jpg)

Os eurodeputados aprovaram esta quinta-feira a revisão do Regulamento de Proteção da União Contra a Manipulação do Mercado, uma medida que visa proteger os consumidores face a práticas especulativas no mercado da eletricidade.

A revisão foi aprovada na Comissão da Indústria, Investigação e Energia do Parlamento Europeu (PE), com 53 votos a favor, seis con

Esta revisão surge na sequência da “turbulência registada nos preços da energia no contexto da invasão da Ucrânia pela Rússia”, s Maria da Graça Carvalho, eurodeputada do PSD e relatora-principal.

No entanto, a medida “integra-se numa reforma mais abrangente do Desenho do Mercado Europeu da Eletricidade, e tem como pri melhor os consumidores europeus de práticas especulativas passíveis de inflacionar os preços e causar perturbações no abastecim comunicado.

A deputada refere ainda que tudo está a ser feito “num tempo recorde”, apesar do “contexto negocial difícil”, dadas as "sensibilidade nomeadamente em relação ao reforço dos poderes e da esfera de atuação da Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia”.

Poderes reforçados e novas sanções

Com as novas regras, a Agência de Cooperação dos Reguladores da Energia pode “intervir diretamente face a suspeitas de práticas envolvendo pelo menos dois Estados-Membros”.

A partir de agora, a agência pode também aplicar sanções, ainda que os montantes sejam definidos pela Comissão Europeia.

Tudo isto é feito sem mexer nas competências instaladas, “procurou-se preservar os poderes dos reguladores nacionais”, refere a n

A revisão visa ainda harmonizar o regulamento com a legislação europeia em geral, nomeadamente os mecanismos de fixação de liquefeito. Prevê também melhorar a articulação entre os reguladores nacionais e outras autoridades, nomeadamente do setor fina

Há ainda a preocupação de “reforçar os deveres de transparência” e de “prestação de contas” dos participantes no mercado, incluín

A medida depende agora da aprovação da Comissão Europeia para entrar em vigor.

TÓPICOS

- ENERGIA (ENERGIA/TAG/678/)PREÇOS (PREÇOS/TAG/4211/)PARLAMENTO EUROPEU (PARLAMENTO-EUROPEU/TAG/1100/)ELETRICIDADE (ELETRICIDADE/TAG/1312/)

fFacebook (https://www.facebook.com/sharer/sharer.php?u=h	Twitter (https://twitter.com/share?text=Parlamento Europeu e (/noticia/economia/2023/09/07/parlamento-europe	Comentar (whatsapp://send?
---	--	--------------------------------------

SAIBA MAIS

- Produção de energia fóssil cai mais de um terço na UE e o dobro em Portugal (noticia/mundo/2023/08/30/producao-de-energia-fossi na-ue-e-o-dobro-em-portugal/344670/)
- Apetro avisa que combustíveis vão continuar a subir e defende redução fiscal (noticia/economia/2023/08/28/apetro-avisa-que-comb a-subir-e-defende-reducao-fiscal/344433/)
- Maiores empresas de energia vão ter tarifários com preços que mudam de hora a hora (noticia/economia/2023/08/21/maiores-empr tarifarios-com-precos-que-mudam-de-hora-a-hora/343566/)
- O que esperar do arranque dos trabalhos no Parlamento Europeu? (noticia/politica/2023/09/11/o-que-esperar-do-arranque-dos-traba europeu/346160/)